



Correio Manhã

11-06-2015

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 174177

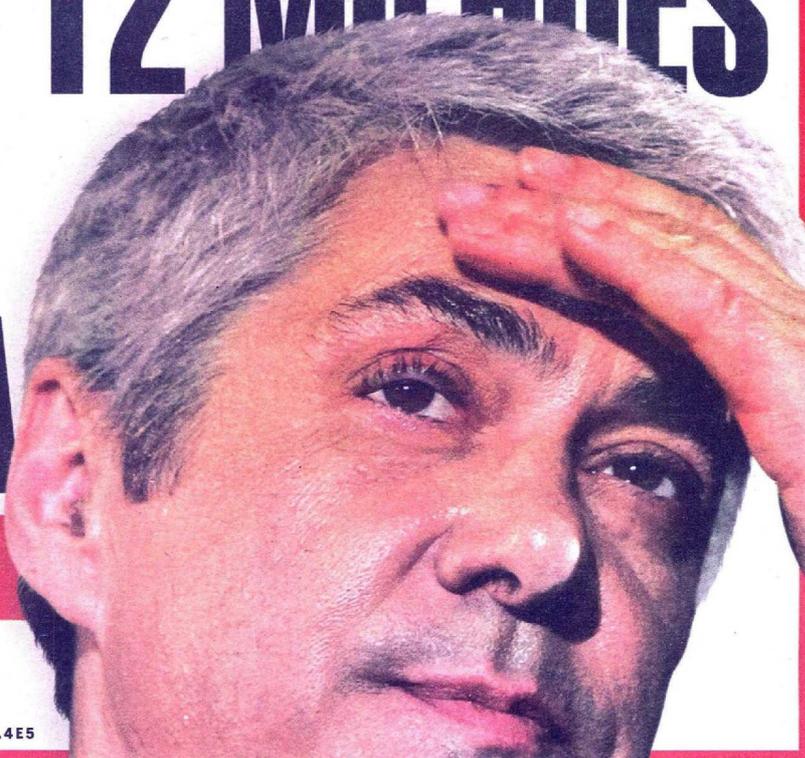
Temática: Justiça

Dimensão: 2460

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/4/5

LUVAS DE 12 MILHÕES PARA LEI À MEDIDA



**LICENCIAMENTOS À FREEPORT
APLICADOS EM VALE DO LOBO**

- **LEIA** os excertos do interrogatório
- **SÓCRATES** ataca Rosário Teixeira
- **SUSPEITO** de favorecer Bataglia PÁGS. 4 E 5

NOVOS NEGÓCIOS ■ SUSPEITA DE CORRUPÇÃO NO VALE DO LOBO

Lei à medida DÁ LUVAS de 12 milhões

■ Imobiliário de luxo beneficiado por resolução do Conselho de Ministros assinada pelo próprio Sócrates

● EDUARDO DÂMASO/TÂNIA LARANJO/PEDRO H. GONÇALVES

O procurador Rosário Teixeira suspeita de que Sócrates recebeu 12 milhões de euros em luvas do empresário Hélder Bataglia para que o seu governo aprovasse uma lei feita à medida para favorecer o empreendimento imobiliário de luxo Vale do Lobo, no Algarve. No interrogatório do passado dia 27 de maio, Rosário Teixeira inquiriu Sócrates sobre a “coincidência temporal” entre a cirúrgica demora na entrada em vigor do Plano de Ordenamento do Algarve (Protal) e os 12 milhões transferidos por Bataglia em 2008 e 2009 para uma conta na Suíça do então administrador do Grupo Lena, Joaquim Barroca, que os enviou depois para Carlos Santos Silva. Bataglia é um dos donos do Vale do Lobo.

O Protal foi aprovado, em 24 de maio de 2007, por uma resolução do Conselho de Ministros assinada pelo próprio Sócrates. A publicação em Diário da República aconteceu a 3 de agosto de 2007 e a entrada em vigor só ocorreu a 19 de dezembro deste ano. Foi um novo Freeport ou, pelo menos, o recurso a métodos idênticos ao da aprovação do

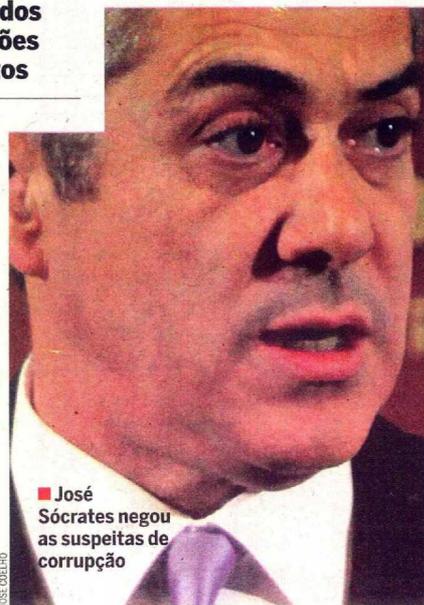
outlet em Alcochete. Na prática, a tramitação da resolução deu tempo para que fossem licenciados os projetos de urbanização Vale do Lobo antes de caírem sob a alçada da nova lei, que proibia qualquer aplicação retroativa. No mesmo ano de 2007, apontam os investigadores, foi anunciado pela empresa Vale do Lobo um investimento de 500 milhões de euros em casas milionárias.

José Sócrates foi confrontado com estas suspeitas, que têm como sustentáculo uma complexa teia de empresas em offshore, onde surgem os nomes de Bataglia e Santos Silva, bem como empresas do Grupo Lena. Joaquim Barroca, porém, terá negado a propriedade dos 12 milhões, que o Ministério Público entende serem luvas pagas a Sócrates. ■

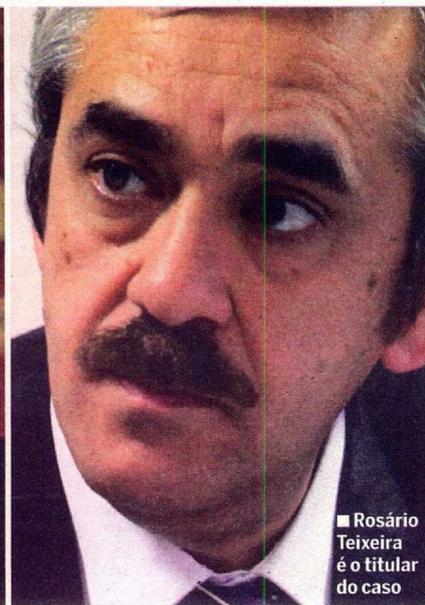
NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL

CORREIO da Manhã

Barroca recusou ser o dono dos 12 milhões suspeitos



■ José Sócrates negou as suspeitas de corrupção



■ Rosário Teixeira é o titular do caso

Sócrates ao ataque no interrogatório

● O último interrogatório do procurador Rosário Teixeira a José Sócrates, a 27 de maio, mostra o preso número 44 de Évora ao ataque e a criticar praticamente todas as linhas de investigação do Ministério Público.

A gravação revelada pela revista 'Sábado' mostra que há novas suspeitas de que Sócrates terá recebido milhões no negócio do novo aeroporto de Lisboa e no empreendimento Vale do Lobo no Algarve. Há ainda o negócio obscuro da compra da quinta de Sintra que foi do ex-deputado Duarte Lima. Sócrates nega tudo. ■

propriedade assim? (...) Esteve na posse de um senhor, também da política, chamado Domingos Duarte Lima.

JS Não, desculpe que não me lembro de nada disso. Eu não sou íntimo do Domingos Duarte Lima. (...) A não ser que queira pôr aqui que, como era propriedade de Domingos Duarte Lima, então pertencia ao Sócrates. (...) Não quer acrescentar?

RT Não vale a pena entrar por aí, porque não... não, não...

JS Desculpe lá mas, mas acha que esta é uma imputação séria, diga-me lá, senhor doutor?



DOMINGOS DUARTE LIMA

QUINTA DUARTE LIMA

O procurador levanta novas suspeitas sobre as operações de compra da antiga quinta em Sintra de Domingos Duarte Lima – nomeadamente com passagens de propriedade, para um primo de Sócrates e, depois, para um empresário do Grupo Lena.

Rosário Teixeira (RT) Senhor engenheiro (...), sobre a questão do terreno da Cosmatic Properties (...), que o senhor diz que não tem...

José Sócrates (JS) Aonde é que é o 'Cosmático'? Onde é essa?

RT Fica na Quinta dos Muros Altos.

JS Ó, Muros Altos, Muros Altos, oiça não me faz soar (...) nenhuma campanha, não faço ideia do que isso seja

RT Nem mesmo nas conversas de famílias, então, o seu primo José Paulo Pinto Sousa nunca lhe referiu que tivesse uma

ARAÚJO | "VINGANÇA MESQUINHA"

O advogado João Araújo acusou Rosário Teixeira e o juiz Carlos Alexandre de promoverem uma "vingança mesquinha" contra Sócrates através da prisão preventiva



PREVENTIVA | DEFESA RECORRE

A defesa de José Sócrates anunciou que vai recorrer da renovação da prisão preventiva ao seu cliente, por entender que se trata de uma "medida de coação ilegal"

ÉVORA | VERÃO NA CADEIA

José Sócrates vai passar quase todo o verão na cadeia de Évora. A nova reavaliação da medida de coação ocorrerá no início de setembro, em plena campanha eleitoral

NEGÓCIOS DO PRIMO

Os negócios do primo de Sócrates e ligações a Angola são uma das linhas do interrogatório.

RT O seu primo José Paulo Pinto de Sousa (...) continuou a manter negócios com Hélder Bataglia, tanto quanto o senhor engenheiro sabe, não?

JS (...) Sim, eu sei que tinham negócios, mas não me pergunte; pergunte-lhe a ele, pergunte-lhe a ele, senhor procurador (...), não o posso ajudar.

RT Tendo essa oportunidade, assim o faremos.

JS Sim, sim, sim. O meu primo é uma pessoa decente e é uma pessoa de bem, senhor procurador.



HÉLDER BATAGLIA

VALE DO LOBO

Sócrates é confrontado com a alteração do Plano Regional de Ordenamento do Território para o Algarve (PROTAL), aprovada em Conselho de Ministros, que permitiu negócios dos terrenos em Vale do Lobo.

RT Aquilo que está referido relativamente ao PROTAL, aquilo que está aqui referido é que há uma ligação entre um pagamento feito por parte de uma pessoa ligada ao empreendimento Vale do Lobo [Hélder Bataglia] e a produção desse documento legislativo. O que estou a dizer é que há uma coincidência temporal entre uma coisa e outra.

JS A única coisa que sei de Vale do Lobo (...) é do restaurante onde ia de vez em quando jantar. Não faço ideia quem são os acionistas (...), o senhor está a dizer que houve corrupção para aprovação do plano regional, isso é mentira, senhor procurador, e não se faz uma afirmação destas sem que o senhor procurador diga: 'Olhe, tenho aqui estas provas, tenho aqui estes elementos que contrariam o seu ponto de vista.' (...) Com base em quê?

RT Porque é que então houve um pagamento da parte de Vale do Lobo para o senhor Carlos Santos Silva?

JS (...) Desculpe lá, mas eu sei lá isso. Eu já lhe disse



CARLOS SANTOS SILVA

também, ó senhor procurador, não me obrigue a repetir, não me obrigue a repetir, não me obrigue a repetir.

RT O que eu preciso é que o senhor me diga ou volte a dizer se desconhece estes movimentos todos na Suíça.

JS O problema do MP é que não acredita porque só quer acreditar naquilo que acha que deve acreditar.

RT Resulta do PROTAL o tratamento de favor, de favor, de vantagem em termos de ordenamento jurídico para o empreendimento do Alvor (...) Esse favorecimento consiste na possibilidade de eles terem em média mais implementação em determinada fase do empreendimento que em condições anteriores não poderiam fazer.

JS (...) O senhor tem de ter uma base para me acusar disto. Tem de ter uma base.

ATAQUE À INVESTIGAÇÃO

Durante o interrogatório, Sócrates faz questão de criticar duramente a investigação e o procurador Rosário Teixeira.

JS O que tenho para dizer é muito desagradável, mas tenho de o dizer. Estas imputações são falsas, todas elas. E não há neste documento um pingão de verdade.

JS O que vejo neste documento é uma estratégia de fuga para a frente. E lamento que o MP português não se interesse pela descoberta da verdade, mas que esteja muito mais concentrado na perseguição.

JS Eu fui acusado sem nenhuma razoabilidade, de uma forma absolutamente delirante, de ser o proprietário de 23 milhões de euros (...), o que seria razoável e normal é que o meu nome figurasse como último beneficiário. Em caso de acontecer alguma coisa ao primeiro titular, eu teria sempre acesso ao dinheiro. Acontece que não é o meu nome que lá está.

JS E, portanto, portanto, como era do meu primo, é meu (...) Pronto, é assim que os senhores fazem imputações. Como é seu primo, eh pá, isto era seu certamente. Eh pá, parabéns.

JS Em qualquer país decente do Mundo, o procurador diria: 'Olhe, é isto que temos contra si, vamos acusá-lo e vamos acusá-lo num prazo razoável.' Seis meses, senhor procurador, desculpe, não é altura de metermos um pouco a mão na consciência?

JS Desculpe lá, ó senhor procurador, como é que o senhor se atreve a fazer-me imputações de corrupção em casas da Venezuela, concessões rodoviárias, TGV, Parque Escolar e agora o aeroporto [novo aeroporto de Lisboa]?

JS Ó senhor procurador, se tem algum elemento, eu já não digo prova, faz favor de mo apresentar. Diga-me lá em que se fundamenta para dizer uma coisa dessas.

JS O senhor procurador não pode ser assim uma virgem vestal a quem não se pode dirigir uma crítica.

Gasta 45 mil no Fim de Ano

Os gastos de milhares de euros de José Sócrates em viagens que foram pagas pelo amigo Carlos Santos Silva voltaram a suscitar dúvidas ao Ministério Público. Sócrates admite num dos casos que foi o amigo, "desde os bancos de liceu", que pagou um valor de 45 mil euros a oito pessoas. Foram todos a Veneza fazer a Passagem de Ano de 2009 para 2010. Carlos Santos Silva pagou as viagens, mas nem integrou o grupo.

No interrogatório, Sócrates passa ao ataque quando o inspetor tributário Paulo Silva se refere à ex-namorada Fernanda Cândia. Além de exigir que a trate por "senhora", justifica que nas férias em Formentera, em 2014, Santos Silva pagou as viagens, mas que o próprio pagou os jantares: "Mas será que isso vale alguma coisa na sua cabeça? Duvido", rematou.



Sócrates celebrou Passagem de Ano em Veneza

ACUSAÇÃO DE CORRUPÇÃO "É UM INSULTO"

Sócrates acusa durante o interrogatório Rosário Teixeira de insulto porque a acusação de corrupção, nas palavras do socialista, acontece "só por ter um contrato com uma farmacêutica", algo que o procurador nega de imediato.

VALE DO LOBO, ALGARVE



Fonte Revista 'Sábado'